

A FOBIA E OS CÃES RAIVOSOS



A fobia é o mais desnobre dos comportamentos contemporâneos. É comum vê-la às escondidas e às luzes nos dias corriqueiros. Vem às avessas, pelos contraditórios, pela contramão das sensatezes do racional humanismo. O caso é sério se tornando cada vez mais sério. Intolerar a fobia, estrangulá-la e asfixiá-la o mais rápido possível se faz necessário e urgente, pois, é uma doença contagiosa e um grande mal que tenta se radicar, alastrando-se que nem cobra pelo chão em todos os cantos e recantos. A fobia é, em termos simplórios, a disseminação da raiva, do rancor, do ódio, regada pelo preconceito, discriminação, de um ser (des) humano para outro, de um ser (des) humano para uma determinada classe, de uma classe para outra classe. Portanto, leitor legal, amenizar qualquer tipo de fobia, fazer biquim de insatisfeito, relevar calminho, dar 'um menim', nadicas disso. Tem é que estancá-la, sangrá-la até a morte, de forma rude e cruel, sem cuspe nem pena, porém, pela lei, até as últimas instâncias possíveis. Olha só, amigo leitor, o significado formal de FOBIA, emprestado do Dicionário Aurélio: Demopsicologia.

Tá vendo, digníssimo leitor anti-fóbico (Ah, sim, se é meu leitor e do Blog, tem que ser anti-fóbico. Combinado?) Como é coisa dos infernos do diabo a quatro da bexiga lixa do satanás Lúcifer??? Euzinho, aqui, digo em alto e bom tom: A fobia é uma árvore de muitos galhos e nenhum fruto que não seja podre e nenhuma flor que não tenha espinhos urticantes. Bom, nos galhos aparecem os tipos pueris de fobias. Somente matando uma a uma, ao surgirem, pela raiz, consegue-se a defuntagem plena que coisa. Vamos ligeiro que o assunto é demasiado sério. As fobias mais preocupantes nas noites que se arvoram engolindo os dias, são: Fobia sexual, racial, social econômica, patriótica, política (Ih, que essa... Hein, reacionarinhozãos?).

Perguntas perguntadas ao meu cérebro e coração me intrigam profundamente: Como pode um ser humano, no qual se supõe que seja pelo menos depósito de sentimentos, amor, raciocínio, consciência, se achar no direito de prejudicar e não aceitar algo de outro e transformar esse algo em rejeição e ódio? Dá para entender isso, leitor humano? Nunca de pitibiribas que dá. O sexo, o prazer sexual é decisão de cada um. O corpo é

seu? Pois, bem, que bote o prazer no buraco que bem entender e estamos conversados. Viemos de Adão e Eva? Do macaco? De um sopro ou de uns flatos? Sem nenhuma importância. Nem sabemos ao certo, pois, que vergonha julgarmos sermos diferentes pela cor da pele, pelo cabelo e pelos beijos! E a mente e o coração não são da mesma cor para todos? Explicado a hipocrisia. Certo, sim, é o racismo ser uma vergonha intolerável! Há poucos dias brasileiros atiraram chumbinhos em haitianos. Xenofobia pura, carcomida de pura insanidade... Desde quando, leitor, nós brasileiros somos melhores do que haitianos, americanos, somalianos, asiáticos, europeus ou cubanos? E o laico país laico está estreitando o laico país... A religiosidade é um livre-arbítrio, uma decisão, uma forma democrática que existe e tem de ser respeitada em todos os seus ângulos, sejamos católicos, evangélicos, budistas, islamitas, muçulmanos, ateus, iconoclastas, entre outros. Afinal, não é verdade que, no fundo, todos somos um certo tipo de Deus e Deus é o que estar dentro de cada mim? Pronto e tchau, que se lotem as igrejas, os templos, as sinagogas, os lares espíritas, as casas de cultos. Em nome da paz e harmonia, seria mais bacana do que quinquilharias de desavenças, brigas e guerras. O lado religioso espiritual é mais forte do que lenga lenga por espaço e poder. Amor ao próximo bastaria, junto ao 'Andar com fé', de Gil.

O POBRE, O POBRE, O POBRE...A POBREZA.

Há fobia mais imperdoável, sacana, safada, inescrupulosa, fdp, do que o desprezo da classe dita rica pela classe dita pobre? Deveras, não. Ô meu, se o pobre já é carente e subtraído de tantas coisas, por que vem um riquinho lhe aporrinhar o juízo, com discriminação, humilhação, descaso e tal crueldade e tal crueldade? Como um governo pode ser massacrado por governar vendo de ponta as necessidades dos que mais precisam dele? O que tem de errado nisso? Agora, sim, leitor paciente, cheguei nos finais. E retado de arretado. Vem pra cá, meu Brasil!

Nos últimos tempos, tem havido em nosso país uma varredura moral, é verdade. E torço bastante para que punidos sejam os culpados, independentemente de cor, preferência sexual, classe social, partido e ideologia política. Estamos assistindo, acho que até mais ou menos participando, operações policiais de anti-corrupção em setores privados, públicos e em políticos. Se fazia e se faz, realmente, necessário essa honradez vassourada em ladrões do povo, enganadores de consciência e salafrários indignos. Porém, ao meu ver e ao ver de quem enxerga com os olhos da verdade, o judiciário nacional tem se pautado, e não deveria, um pouco de forma midiática (por que, Moro da Silva, somente manda prender petistas e prender até petista que já se encontrava preso?), açodada por uma fobia dos reacionários, das elites, das classes mais abastadas, dos partidos políticos viciados em poder a qualquer custo e dos políticos ordinários de má fé. A ultradireita, o reacionarismo descabelado e hipócrita, o conservadorismo pífio e radical, tentam aproveitar-se vagabundamente dessa situação para atingir e por fim a algo que a nação conquistou a duras penas, mortes, prisões, exílios, censuras, em lutas:

A DEMOCRACIA. Portanto, simples, leitor, tão simples como afirmar que Lula é o maior político que essa nação ainda tupiniquim já teve, é afirmar que o reacionário, a grande imprensa, o conservador, a elite, a burguesia, o rico, cantam em uníssono uma canção de três frenéticas palavras raivosas: GOLPE, IMPEACHMENT, RENÚNCIA. Sabe o porquê, leitor curioso demais para não deixar de perguntar? Por que o governo de Lulinha Paz e Amor e o governo Dilma trabalham, e muito, voltado para os verdadeiros carentes, necessitados, excluídos desde o descobrimento do país: O POBRE!

Assim, indago a elezinhos hipócritas:

- O que há de errado em erradicar a fome?
- O que há de errado em possibilitar aos nossos jovens, até idosos, estudarem gratuitamente em Universidades, Escolas Técnicas e Institutos Federais ou serem ajudados em Universidades e Faculdades privadas com empréstimos justos e subsidiados pelo governo?
- O que há de errado em fazer com que a água chegue a milhões de famílias nordestinas assim como a energia?
- O que há de errado em dar casas boas aos sem tetos?
- O que há de errado em aumentar o número de médicos país afora?
- O que há de errado em construir metrô, estradas, pontes, aeroportos e facilitar mobilidades?
- O que há de errado em erguer estádios, quadras poliesportivas e incentivar a prática de esportes?
- O que há de errado em trazer turistas do mundo todo ao país e em sediar os maiores torneios internacionais como Olimpíadas e Copa do Mundo?
- O que há de errado em dar créditos agrícolas para os nossos pequenos e grandes agricultores e criadores de animais?
- O que há de errado em fomentar programas de arte e cultura em todo o país?
- O que há de errado em reparar, baseado em programas de inclusão social, o quanto o país errou no passado e sacrificou socialmente negros, índios e pardos?
- O que há de errado em construções de Postos de Saúde, Creches, Hospitais e Atendimento Rápido ao paciente?
- O que há de errado em melhorar a vida dos índios?
- O que há de errado em construir mais estradas e pontes?
- ... O que há de errado em fazer o certo?

Pois bem, cito o que um governo teria de fazer e o fez: Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, PRONATEC, Prouni, Fies, Universidades Federais, Institutos Federais, Agricultura Familiar, Projeto Safra, Luz Para Todos, Infraestrutura, Transposição do Rio São Francisco, Assentamentos fundiários, Sem Fronteiras, Mais médicos,

Hospitais, Samu, Estradas, Poços Tubulares, Água Para Todos, Demarcação de terras indígenas, Reforma Agrária. Incentivo a Cultura e mais e mais e mais. Algum outro governo do passado fez pelo menos um tiquinho de nada, disso? Necas de melecas que fez e nunca farão, pois, sempre lhes faltarão a boa vontade e o humanismo. Leitor, são essas coisas que os reacionários de plantão nunca tiveram, não as têm e nunca terão, que sobram em Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Quando se tem um governo olhando para os pobres, como os de Lula e Dilma, os caras pálidas burgueses-elitizados-ricos-conservadores-neoliberais-ultradireitistas-reacionários-esquerdofóbicos fazem cara feia emburrada, as caras incham soltando peidos fedorentos sulfurados pelos sete buracos da cabeça e os dos fundos.

FOBIA dá nisso, cães raivosos demopsicológicos, morte por... FOBICÍDIO.

“ Ai, ai, ai,ai, Helena
Eu vou, mas, tenho pena
Pra te levar tenho medo, Helena
Pra te deixar tenho pena
Meu amor... e os sonhos de Viena? “

Otoniel Gondim - Professor, Escritor e Compositor.